

Maria Janaína da Silva Morais¹

Marilene da Silva²

Andrea Cristina da Silva³

Jucélia Maria de Sobral⁴

Gustavo César Barros Amaral⁵

RESUMO

As mães que cuidam de filhos com deficiência, especialmente autismo, enfrentam uma sobrecarga de estresse significativa devido às demandas especiais de cuidado. Dados do Instituto Baresi (2012) mostram que, no Brasil, 78% dos pais abandonam essas mães antes que as crianças completem cinco anos, deixando-as sem apoio familiar ou socioassistencial, resultando em altos níveis de estresse, falta de autocuidado, ansiedade, depressão e até ideação suicida. Diante desse cenário desafiador, surge o Projeto Acolher, coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia do município de Altinho/PE, tendo como lastro a pesquisa baseada em uma metodologia qualitativa. O projeto realiza encontros mensais, nos quais são oferecidas formações com profissionais especializados em áreas como psicologia, assistência social e educação especial, proporcionando às mães conhecimento e ferramentas para enfrentar os desafios do cotidiano. Além disso, promove a troca de experiências entre as participantes, fortalecendo vínculos e criando uma rede de apoio solidária. O Projeto Acolher também prioriza o acolhimento individualizado, ouvindo e compreendendo as necessidades específicas de cada mãe, oferecendo orientação personalizada para cuidar de sua saúde mental e emocional. Essa abordagem visa fortalecer a autoestima e a resiliência das mães, capacitando-as para enfrentar os desafios com mais confiança e determinação. Ao adotar uma metodologia de abordagem formativa e escuta centrada nas necessidades das mães, o Projeto Acolher busca não apenas fornecer informações, mas também promover uma mudança de mentalidade e comportamento, estimulando as mães de crianças com deficiência vinculadas à Rede Municipal de Ensino de Altinho – PE para assumir um papel mais ativo no cuidado e na educação de seus filhos, causando um impacto positivo multidimensional, que vai desde a ressignificação dos papéis na família até a ampliação da participação no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Educação Pública e Família, Deficiência, Autismo, Apoio Socioassistencial.

¹ Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional – Faculdade de Desenvolvimento e Integração Regional - FADIRE, Especialista em Atendimento Educacional Especializado AEE – Faculdade FUTURA, inclusao.altinho21@gmail.com;

² Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional – Faculdades Integradas do Vale do Ivaí - UNIVALE, marilenefsilva@yahoo.com.br;

³ Especialista em Língua Portuguesa -Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FAFICA, a23clara@gmail.com;

⁴ Especialista em Gestão e Coordenação Pedagógica -Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FAFICA, sobraljucelia5@gmail.com;

⁵ Mestre em Educação – PPGE/UPE, Especialista em Política e Gestão Educacional – FFPG/UPE -, barros.amaral@uol.com.br;